



Polícia Civil desarticula quadrilha de tráfico em BH

Após quase três meses de investigação, a Polícia Civil realizou uma operação, na terça-feira (25), que desarticulou uma quadrilha que realizava o tráfico de drogas no local conhecido como “Favelinha”, no aglomerado Cabana do Pai Tomás, região Oeste de Belo Horizonte. Foram presos Wagner Souza Silva, de 25 anos, Neide dos Reis Rodrigues, 47, Ana Paula Domingos Garcia, 30, Bianca Francielle Ventura, 21 e Ricardo Gonçalves, 33 anos. Também foi cumprido um mandado de prisão contra Thiago Nunes Rodrigues, conhecido como “Tigrão”, 30 anos, que já estava preso.

Divulgação PCMG

O delegado que coordenou a operação, Gustavo Xavier, destacou a importância da ação. “Fizemos um mapeamento das zonas quentes de criminalidade e vimos a necessidade de atuação na região conhecida como ‘Favelinha’. Foi uma investigação que durou cerca de três meses que culminou com a prisão dos suspeitos”, ressaltou.

De acordo com as investigações, Thiago e sua companheira Ana Paula controlavam a venda de drogas e tinham como gerente da quadrilha Wagner. Ele era responsável por realizar a venda direta do material na chamada “pista” ou “boca de fumo”, além de preparar e distribuir o material.

Ainda segundo apurado, Ana e Wagner também estariam envolvidos em um homicídio em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. “Durante as investigações também apuramos um homicídio em que Ana Paula, Wagner, e um terceiro indivíduo já identificado, praticaram contra um homem que teria sido algoz na morte do irmão do Wagner. As provas arrecadadas no inquérito policial serão encaminhadas ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa”, comentou o delegado.

De maneira articulada, os entorpecentes eram armazenados na cidade de Contagem, também na Região Metropolitana de Belo Horizonte, distante do ponto de venda, onde a suspeita Neide ficava responsável pelo material e, quando acionada, providenciava pessoalmente o repasse a Wagner. Ressalta-se que armas de fogo e munições também seguiam a mesma logística de guarda e entrega, da mesma forma que o material entorpecente.

Já Bianca, esposa de Wagner, mesmo que não participando diretamente do contato com armas e drogas, sempre orientava o marido sobre a presença policial no aglomerado, além de usufruir de boa condição que o tráfico de drogas lhes proporcionava, através do contato direto com Ana, que é moradora de um condomínio de alto padrão na cidade de São Joaquim de Bicas.

“Ana Paula gozava de padrão de vida incompatível com sua renda, possuindo artigos de luxo, como relógios, perfumes importados, roupas, tudo mantido em um condomínio fechado. Inclusive, os automóveis foram adquiridos na concessionária, sendo um deles com prestação de R\$ 7 mil”, disse o delegado.

Já Ricardo Gonçalves, de 33 anos, foi preso com arma de fogo e R\$ 11.142 em dinheiro. “Durante as investigações levantamos todos os endereços que Wagner residiu, e durante o cumprimento do mandado de busca e apreensão ele estava morando no local. De acordo com as apurações, o suspeito pertence a outra organização criminosa, mas como estava com arma e dinheiro proveniente do tráfico, acabou sendo preso em flagrante”, contou Gustavo Xavier.

Durante a ação foram apreendidos, além do dinheiro, cinco armas, carregadores,

munições, 39 comprimidos de ecstasy, microtubos para uso no comércio de cocaína (298 prontos para venda) vazios, cerca de um quilo de cocaína pronta para venda, 245 pedras de crack prontas para venda, um tablete de maconha, relógios, joias e três carros de luxo.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com